

JOVENS NO CLIMA RECIFE

Carta de Recomendações

Como tornar os territórios do Recife mais preparados para lidar com questões e impactos climáticos, a partir da perspectiva das juventudes?

Uma iniciativa

**YOUTH CLIMATE
ACTION FUND**
Supported by Bloomberg Philanthropies

delibera.



Recife, 1 de dezembro de 2024.

Excelentíssimo Senhor Prefeito João Henrique Campos

Nós, membros da Assembleia Cidadã - Jovens no Clima Recife, composta por 36 jovens cidadãos e cidadãs selecionados(as) e sorteados(as) para representar a população jovem de Recife na discussão sobre como tornar os territórios do Recife mais preparados para lidar com questões e impactos climáticos, reunimo-nos em três encontros presenciais nos dias 13, 20 e 21 de julho de 2024 na sede do Centro Comunitário da Paz - COMPAZ - Dom Helder Câmara.

A Assembleia Cidadã foi constituída por sorteio entre 684 jovens inscritos, utilizando abordagem porta a porta em territórios das seis Regiões Administrativas, além de inscrições através do Conecta Recife, de forma a garantir representação da diversidade da juventude do Recife.

Após intenso processo de escuta de gestores públicos, especialistas, jovens membros de coletivos atuantes no tema, análise de propostas, realização de debates e formação de consensos, **deliberamos em comum acordo uma série de recomendações que seguem neste documento.**





1. Contexto das Mudanças Climáticas no Recife

Recife, uma das cidades mais vulneráveis do Brasil às mudanças climáticas, enfrenta desafios profundos que impactam sua população, infraestrutura e meio ambiente. Como já diagnosticado no Plano Local de Ação Climática - PLAC - 2020 a combinação de fatores como geografia costeira, urbanização desordenada e a crescente degradação ambiental intensificam os impactos das mudanças climáticas na região.

Nós, membros da Assembleia Cidadã Jovens no Clima, reconhecemos que as mudanças climáticas têm levado questões emergenciais para todo o município, como o aumento do nível do mar, as perdas ambientais e econômicas, assim como riscos relacionados à saúde pública e ao aumento da vulnerabilidade social.

As mudanças nos padrões de chuva e o aumento global da temperatura afetam diretamente a população do Recife. Isso não só prejudica a segurança das pessoas como também compromete a qualidade de vida das comunidades que dependem dos recursos naturais e residem em morros e encostas.

Identificamos que o racismo ambiental estrutural, inerente a esse processo, agrava essa situação, colocando as famílias em áreas de risco propensas a desastres e aprofundando as desigualdades sociais e raciais existentes. As soluções atuais, apesar de importantes, ainda são insuficientes e precisam ser ampliadas para contemplar realidades locais diversas e garantir a proteção adequada de comunidades mais vulneráveis.

Consideramos que é urgente a ação de toda a sociedade.

Nós reconhecemos os avanços da Prefeitura e de outros níveis do governo nesta pauta, assim como a atuação de diferentes atores importantes para a promoção de mudanças, como a sociedade civil, o ministério público, legislativo, entre outros. Também reconhecemos a importância estratégica do Plano Local de Ação Climática do município, como um instrumento relevante para alcançar a resiliência climática dos territórios do Recife. No entanto, ressaltamos a urgência na implementação das ações de enfrentamento às mudanças climáticas, priorizando a inclusão das comunidades mais vulneráveis neste processo.

O grupo também reconhece a necessidade de priorização de soluções baseadas na natureza e tecnologias sustentáveis, embasadas em consultas às comunidades e no conhecimento territorial.

1.1. Diagnóstico do cenário atual

Durante a etapa informativa da metodologia de Mini Público, tivemos oportunidade de trocar informações com gestores da administração municipal, especialistas e líderes de organizações da sociedade civil comprometidos com a pauta climática. Da mesma forma, pudemos trazer para o debate nossas próprias experiências nos territórios onde vivemos.

Levantamos, assim, os principais pontos de atenção para o enfrentamento da questão climática do ponto de vista da Assembleia Jovens no Clima:

Urbanização desordenada: Uso e ocupação do solo

- A cidade foi em boa parte aterrada, o que potencializa os riscos de alagamento.
- Ocupação de áreas inundáveis e de encostas e morros.
- Ocupação irregular de áreas de preservação, como matas e manguezais: tanto por questões de vulnerabilidade social, quanto por influência do poder econômico.
- Desabrigados climáticos na cidade, por causa de enchentes e deslizamentos.

Lixo:

- Os canais da cidade são usados para descarte de resíduos.
- Pouca gestão de resíduos sólidos: reciclagem
- Muitas inundações e alagamentos são causados por falta de investimento em infraestrutura capazes de conter e escoar as águas da chuva.

Localização Geográfica:

- Maré: abaixo do nível do mar.
- Inundações e alagamentos.
- Comunidades mais vulneráveis são mais afetadas pelas mudanças climáticas, principalmente pela sua localização geográfica.

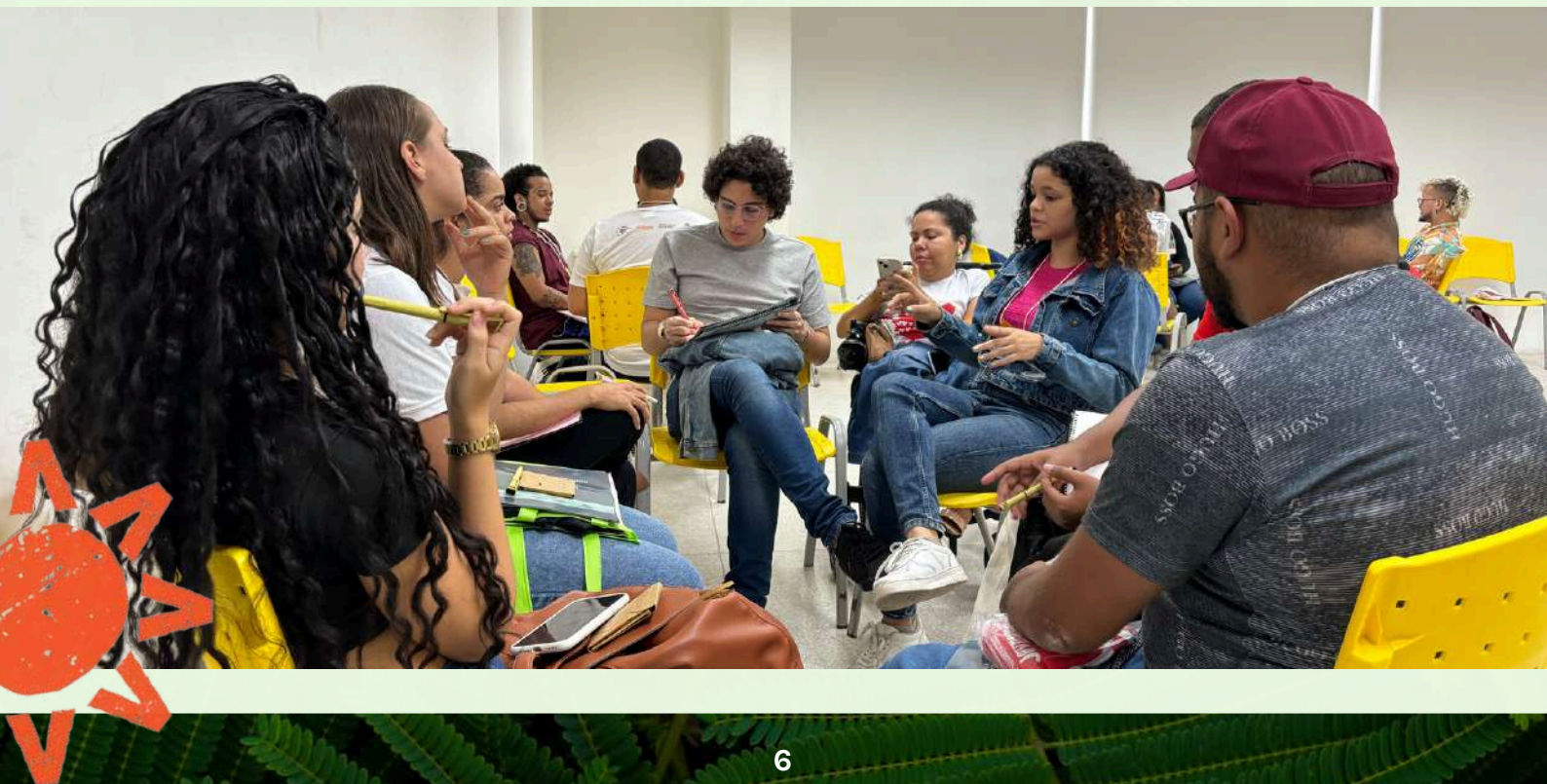
Crise Climática Global

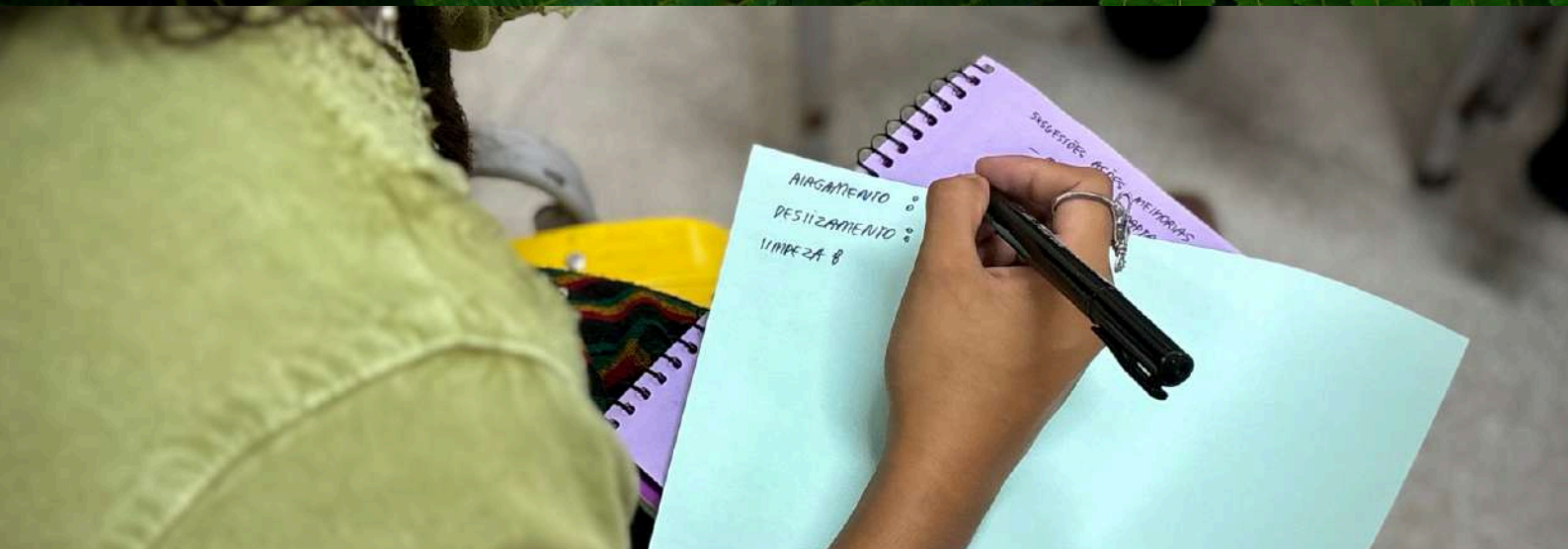
- Mudança de regimes de chuva e das características das estações: chove menos, muito calor.
- Ilhas de calor.

Saúde

- Saúde também é afetada pelas mudanças climáticas: física e mental
- População de rua correm riscos e são grandemente afetadas

É diante dessas características e pontos de atenção que desenhamos propostas e recomendações para o governo, tendo em vista as diferentes políticas públicas existentes no território.





2. Recomendações da Assembleia Cidadã Jovens no Clima Recife para a Prefeitura do Recife em seu próximo mandato:

Assembleia Cidadã se apropriou de conhecimentos técnicos, a partir de diferentes abordagens de mitigação e adaptação, discutiu suas realidades e deliberou a favor das seguintes ações:

LEGISLAÇÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS:

Acreditamos que as legislações cumprem papel fundamental na garantia do direito de cidadãs e cidadãos, mas que a participação e o monitoramento dessas ainda é uma questão latente para a efetivação das políticas públicas. Por isso, recomendamos que as seguintes ações sejam consideradas:

1. Institucionalização de Planos de Manejo, com vistas a preservação de territórios preservados;
2. Instauração de grupo de monitoramento periódico de políticas públicas de preservação ambiental, com participação popular;
3. Criação de Fundo Municipal Emergencial para Eventos Climáticos Extremos, que poderá ser utilizado em casos emergenciais e na sua prevenção;
4. Criação de programas de incentivo para setor privado, objetivando a ampliação e preservação de áreas protegidas e adoção de processos mais sustentáveis, como adoção de placas solares, veículos elétricos entre outros;
5. Ampliar o número de Unidades de Conservação pelo Município em regiões de interesse econômico, social e biológico;

6. Instauração de Conselho Municipal específico para acompanhamento e monitoramento das metas do Plano Local de Ação Climática.

7. Adoção da moeda Capiba em mais espaços da cidade. A moeda Capiba é uma moeda social criada para incentivar ações de preservação ambiental. Ela pode ser adquirida a partir de ações sustentáveis, como a entrega de materiais recicláveis em pontos de coleta, entre outros. Sugerimos que seu uso seja ampliado para mais espaços, assim como as formas de adquiri-las, aumentando o número de pessoas que a utilizam.

EDUCAÇÃO E PESQUISA:

No âmbito da educação, acreditamos que a população ainda não possui acesso a informações e orientações concretas sobre as mudanças climáticas e os impactos na cidade do Recife. Também acreditamos que falta investimento em estudos e pesquisas sobre a realidade da cidade e possibilidades de soluções inovadoras, eficientes e sustentáveis. Em vista disso, recomendamos ao governo municipal que priorize no curto prazo:

1. Promoção de educação popular sobre práticas sustentáveis, como orientações sobre os fluxos de coleta seletiva na cidade, manejo da água da chuva entre outros;
2. Investimento em pesquisas e estudos com foco em áreas de riscos para identificar carências e possibilidades de atuação, combinado a participação social na busca de soluções e alternativas;
3. Instaurar grupos de estudos fixos para estudo e acompanhamento da implementação do Plano Local de Ação Climática, buscando mensurar os resultados e avaliar as soluções aplicadas.
4. Implementação de centros de monitoramento de políticas públicas de contenção de riscos, com investimento em tecnologias de ponta para avaliar e aprimorar as ações adotadas.
5. Fazer acordos de cooperação técnica de estudos, com universidades entre outros, que pensem alternativas de reflorestamento e restauração das matas de encostas de morro a partir de soluções de natureza.

SAÚDE:

Entendemos que a saúde precisa olhar para as pessoas com olhar integral, principalmente em situações de emergência. Também acreditamos que as pessoas precisam estar cada vez mais preparadas para lidar com as consequências que as mudanças do clima podem ocasionar, principalmente entre as comunidades mais periféricas que são as mais afetadas por esses efeitos. Diante disso, propomos que seja realizado:

1. Criação de espaços multidisciplinares em áreas de risco que situem-se como centro de atuação em emergências climáticas, com profissionais de saúde moradores da região. Esses centros, além de oferecer atendimento direto de saúde física e mental, também oferecerá formação para os moradores locais sobre primeiros socorros e rotas de fuga.
2. Proporcionar para pessoas afetadas por eventos climáticos extremos o acolhimento e acompanhamento psicológico, além do atendimento físico.

ÁREAS DE RISCO:

As características da cidade do Recife exigem do governo grande atenção para a situação das áreas de risco, principalmente em morros e encostas. Durante as sessões da Assembleia Cidadã, pudemos conhecer as ações do Programa ProMorar, a qual foi consenso entre todos os participantes que sua ação precisa ser fortalecida e adotada como política de Estado dentro da Prefeitura. Corroborando com a metodologia do programa, recomendamos que:

1. A remoção de famílias dos locais em que moram deveriam ser realizadas somente em casos extremos, priorizando a dignidade dessas pessoas;
2. Nos casos em que a remoção for necessária, oferecer valor de aluguel social condizente ao valor de aluguel da cidade.
3. Instauração de um núcleo de supervisão/fiscalização nas áreas de risco, a partir do uso de drones, tecnologias de monitoramento de movimento da terra e acompanhamento meteorológico, com fiscalização regular por equipe de moradores locais.

4. Adoção de soluções baseadas na natureza e com participação da comunidade local para prevenção de riscos com ações viáveis, sustentáveis e duráveis, próximas e coerentes às realidades do Recife e da população.
5. Olhar para áreas de ocupações irregulares, principalmente em relação a grandes empreendimentos (empresas, condomínios) e não apenas para a população de baixa renda.

COLETA SELETIVA:

A questão dos resíduos é latente na cidade do Recife e prioridade para nós da Assembleia Cidadã. O Plano Local de Ação Climática prevê em suas metas que a cidade do Recife deve alcançar a taxa de 32% de taxa de reciclagem até o ano de 2030, mas existem ainda muitos desafios para alcançar essa meta. Tendo em vista a urgência do tema, elencamos alternativas para potencializar essa meta:

1. Adoção de boca de lobo inteligente na cidade, principalmente em regiões com maior incidência de alagamento;
2. Mobilização de organismos competentes para a regularização e fiscalização do descarte de resíduos por navios e cruzeiros áreas internacionais que acabam chegando na cidade;
3. Incentivar a coleta seletiva pela população, oferecendo benefícios pela troca de resíduos, como desconto no IPTU, entre outros;
4. Expandir o número de pontos de coleta, levando em consideração a acessibilidade desses locais, locais de grande fluxo, como pontos centrais dos bairros ou estações de metrô, e os tipos de materiais recebidos, oferecendo alternativas para outros tipos de resíduos, como o óleo e materiais eletrônicos. Combinar essa estratégia também com o aumento da divulgação sobre esses equipamentos para a população;
5. Fortalecer a iniciativa dos Catadores da cidade. Promover a Associação da Prefeitura com Cooperativas de Catadores, além de promover políticas públicas de incentivo e/ou possibilidades de investimento para compra de equipamentos. Também é necessário fortalecer a fiscalização da lei de cooperativas no município;
6. Lançar pequenos editais de incentivo a ações comunitárias de limpeza de áreas de preservação e reciclagem.

PRESERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO:

Acreditamos que ações de restauração e preservação são urgentes para frear as mudanças no clima na cidade do Recife. Essas ações, além de trazer grandes benefícios para a população, podem ser adotadas como estratégias para adaptação e mitigação da cidade aos eventos recorrentes do aumento da temperatura do planeta. Sendo assim, apresentamos as seguintes propostas:

1. Mapear áreas onde é possível a implementação de jardins alagados, como ação de adaptação. Utilizar esses espaços como área de lazer em períodos secos e reservatórios de água em período de chuva intensa;
2. Reflorestamento das áreas de preservação, principalmente de áreas de mangue, que foram muito danificadas em Recife, a partir de parcerias com comunidades ribeirinhas ou moradores locais. Realizar a remoção dessas pessoas somente em último caso, a partir do diálogo com essas pessoas para que se mantenha sua dignidade;
3. Criação de corredores verdes para conectar as áreas de preservação do Recife;
4. Implementar infraestrutura verdes que favoreçam a retenção e absorção da chuva, principalmente em locais mapeados como ilhas de calor;
5. Instalação de caixas coletoras de águas pluviais nas comunidades localizadas em morros;
6. Fortalecer os territórios com a criação de composteiras e hortas comunitárias como política pública.
7. Articulação com municípios das bacias de rios que cortam Recife para pensar políticas e fazer ações conjuntas de recuperação;
8. Adotar na cidade calçadas e jardins verdes, levando em consideração questões de acessibilidade e espécies adequadas para o uso em calçadas.

EMISSÃO DE CO2:

Para atacar o principal agente das mudanças no clima, endossamos as ações que a Prefeitura tem adotado a partir do PLAC para a diminuição da emissão de CO₂, com a sugestão de complementação:

1. Mobilização com instituições competentes para fortalecer a fiscalização de emissão de CO₂ por empresas e indústrias.

2. Incentivo do uso de transportes coletivos, oferecendo passagens mais baratas e adotando a gratuidade nos finais de semana;
3. Aumento da disponibilidade de bicicletas gratuitas ou com preços acessíveis, pensando também em incentivos para aumentar o uso pela população no cotidiano, como programas de acúmulo de pontos para retorno financeiro ou trocas (como a moeda Capiba);
4. Ampliação o número de ciclovias e ciclofaixas, fortalecendo a fiscalização e segurança desses espaços;
5. Parcerias da prefeitura com a sociedade civil para contribuir com a redução de emissão CO2.
6. Criação de políticas de incentivo para aquisição e uso de carros elétricos, acompanhado do aumento do número de pontos de recarga gratuita pela cidade.





Ações de Incidência

1. Edital Jovens no Clima

A Assembleia Cidadã votou e escolheu 2 representantes para Comissão de Seleção do Edital Jovem no Clima de forma a garantir que os projetos selecionados estivessem alinhados com as recomendações consensuadas pela assembleia.

2. Plano Clima Participativo - Governo Federal

A Assembleia Cidadã deliberou e priorizou seis propostas que foram incluídas para votação na plataforma do Plano Clima participativo, tendo como resultado a incorporação de duas recomendações no documento final aprovado pelo Governo Federal:

- Gestão de Águas da Chuva: implementar estruturas verdes que favoreçam a retenção e absorção da chuva.
- Ponto de Atendimento de Saúde Coletiva: espaço multidisciplinar em áreas de risco, com profissionais de saúde residentes nesses locais,, para atuar e auxiliar em casos de catástrofes climática.



Acesse pelo
QRcode.



Participação dos jovens no Plano Clima Participativo do Governo Federal.



Declaramos ter participado da Assembleia Cidadã Jovens no Clima Recife, nos dias 13, 20 e 21 de julho, que deliberou sobre como tornar os territórios do Recife mais preparados para lidar com questões e impactos climáticos, a partir da perspectiva das juventudes.

Alana Cristina Ferreira	Alana Cristina Ferreira
Alisson José da Silva Santos	Alisson José da Silva Santos
Bruno Guilherme Guerra	Bruno
Camille Roberta Freitas Silva	Camille Roberta Freitas Silva
Carlos Delrik Freire de Souza	Carlos Delrik Freire de Souza
Christian Gabriel de Souza Silva	Christian Gabriel de Souza Silva
Dimas Campos Bezerra de Menezes	Dimas C. B. de Menezes
Eliênise Gonçalves de Lima	Eliênise Gonçalves de Lima
Eva Arruda da Silva	Eva Arruda da Silva
Freddy Oliveira do Souto	Freddy Oliveira do Souto
Guilherme Alves Cardoso	Guilherme
Hector Grau Franeas	Hector grau @249
Israel Alexandre do Nascimento Pires	Israel Alexandre do Nascimento Pires
Janaína Marques de Lima	Janaína Marques de Lima
Jéssica Vitória Gonçalves Ferreira	Jéssica Vitória Gonçalves Ferreira
Jerônimo da Costa Silva Filho	Jerônimo da Costa Silva Filho
Jonathan Rafaell Carneiro Barreto	Jonathan Rafaell Carneiro Barreto
José Carlos Alves dos Santos	José Carlos Alves dos Santos
Júlio César dos Santos	Júlio César dos Santos
Kaê Raylun Roque da Silva	Kaê Raylun Roque da Silva



Kelvin Dias do Nascimento	Kelvin Dias do Nascimento
Luana Malta de Souza	Luana Malta de Souza
Lucas Gonçalves Lima de Santana	Lucas Gonçalves
Lucas Mateus R. de Santana	
Lucca Pietro Marinho de Freitas	Lucca Pietro Marinho de Freitas
Luz da Silva Cavalcanti	Luz da Silva Cavalcanti
Maria Carolaine da Silva Bertino	Maria Carolaine da Silva
Maria Conceição Eliza Freire de Carvalho	
Maria Isabel da Silva	Maria Isabel
Matheus Silva de Souza	Matheus Silva de Souza
Perla Yasmim Oliveira Da Silva	Perla Yasmim O. da Silva
Victor Hugo Ferreira Chagas	Victor Hugo Ferreira Chagas
Vitória Elizandra	Vitória Elizandra Ferreira da Silva
Vitória Regina Oliveira Da Silva	Vitória Regina Oliveira da Silva
Wandersson Wesley Pereira Da Silva	Wandersson Wesley
Yasmim Larissa Barbosa Da Silva	Yasmim



Expediente

Assembleia Cidadã Jovens no Clima Recife

Ficha Técnica

Realização: Prefeitura Municipal do Recife

Apoio: Bloomberg Philanthropies, a United Cities and Local Governments, e a Bloomberg Center for Public Innovation

Parceria: Rede Conhecimento Social e Delibera Brasil

REDE CONHECIMENTO SOCIAL E DELIBERA BRASIL

Marisa de Castro Villi

Harika Merisse Maia

Fernanda D'Império Lima

Emilly Carvalho Espildora

Fabiana Freitas Nascimento

Lorrana Silvano de Oliveira Brito

Thomas Cardoso

Ruth Brandão Cruz Carvalho

Karina Ernane da Costa

Brendo Hoshington

Mayara Evangelista

PREFEITO DO RECIFE

João Henrique de Andrade Lima Campos

VICE-PREFEITO DO RECIFE

Isabella de Roldão

SECRETÁRIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, JUVENTUDE, POLÍTICAS SOBRE DROGAS E DIREITOS HUMANOS

Ana Rita Suassuna Wanderley

SECRETÁRIO EXECUTIVO DE JUVENTUDE

Marcone Ribeiro do Nascimento Filho

GERENTE DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE JUVENTUDE

Mariana Bezerra Lyra

GESTOR DE UNIDADE DE COMUNIDADES E ARTICULAÇÃO SOCIAL

Jacqueline Saturnino Vieira

GESTOR DE UNIDADE DE COMUNICAÇÃO E EVENTOS

Rafaella Gomes de Santana

GESTOR DE UNIDADE DE ARTICULAÇÃO E DIÁLOGOS INTERSETORIAIS

Anderson Bezerra da Silva

CHEFE DE SETOR DE ARTICULAÇÃO SOCIAL

Áthylas Nathanael Accioly Correia

CHEFE DE SETOR DE DIREITOS DA JUVENTUDE

Milena Maíra Pereira Paiva

CHEFE DE SETOR DE COMUNIDADES E PARTICIPAÇÃO JUVENIL

Jennyfer Mayara Silva da Paz

CHEFE DE SETOR DE DIÁLOGOS E PROJETOS INTERSETORIAIS

André Samuel Salvador da Silva

COORDENADORA ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

Kaline Regina da Silva Barros

ASSISTENTE DE COMUNICAÇÃO

Graciliana Silva Vieira

ESTAGIÁRIA DE DESIGN

Maria Clara Oliveira

ESTAGIÁRIA DE SOCIAL MEDIA

Esther Eloísa de Martins Bastos Silva

JOVEM APRENDIZ

Elaine Gabriela Alves Matias de Lima e Rhuan da Silva Freire de Albuquerque

GRUPO DE CONTEÚDO

Aline Vitória

Amanda Suarez

Amaro Maia

Barbara Ferragut

Camila Silva

Cynthia Suassuna

Gabriela da Silva

Janaína Ferraz

Joyce Santana

Ludivisk Oliveira

Marcela Ciarlini

Maria Clara Lima

Maria Gabrielly

Monique Silva

Paulo Henrique

Thalia da Silva

Wallace Luiz



Uma iniciativa

**YOUTH CLIMATE
ACTION FUND**

Supported by Bloomberg Philanthropies

delibera.



**PREFEITURA DO
RECIFE**